

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária de São Lourenço - Portalegre

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

**Morada:**

Avenida George Robinson  
7300 Portalegre

**Contacto telefónico:**

(+351) 245 307 390

**Endereço eletrónico:**

[essl@mail.telepac.pt](mailto:essl@mail.telepac.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

**Nome:**

Graça Maria Fernandes Luís Sousa

**Cargo:**

Diretora da Escola Secundária de São Lourenço - Portalegre

**Contacto:**

[dir@essl.edu.pt](mailto:dir@essl.edu.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

## 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### 1.4.1 Missão e Visão

A escola, o microcosmo onde nos movemos, coloca aos docentes, e a toda a sociedade, desafios urgentes. A mudança é necessária, é constante, e coloca aos protagonistas da Educação desafios que são, por vezes, angustiantes e parecem hercúleos.

São muitas as interrogações e, diríamos, as provocações da modernidade e os fossos existentes entre as novas tecnologias existentes na sociedade e as lógicas, muitas vezes utilizadas e aplicadas na Educação. A *Escola Secundária de São Lourenço* procura fazer mais e melhor com o que vai tendo à disposição, fazendo coexistir as novas tecnologias, novos métodos e conhecimentos de modo a criar uma Educação o mais próximo possível da excelência.

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, atribui às escolas uma missão de serviço público, que consiste em “dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

O documento “*Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*” vem centrar a ação educativa no desenvolvimento de competências várias, em relação e fundamentais na construção do ser humano do século XXI: - Linguagens e textos; Informação e comunicação; Raciocínio e resolução de problemas; Pensamento crítico e pensamento criativo; Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Bem-estar, saúde e ambiente; Sensibilidade estética e artística; Saber científico, técnico e tecnológico; Consciência e domínio do corpo. Todas estas competências exigem uma ação educativa consciente e diferenciada.

Também o conceito de desenvolvimento pessoal e profissional, recentemente apropriado em Educação, reveste-se de grande relevância dado que exprime um processo de mudança necessário ao docente na conjuntura da complexidade das situações que enfrenta e da exigência das suas responsabilidades em cada uma delas.

Atualmente, na era dos *clicks*, dos *likes* e dos *deletes*, à escola colocam-se desafios que vão muito para além da transmissão de conhecimentos. À Escola cabe uma missão social facilitadora da inclusão, do combate à injustiça social e da promoção da pessoa que mora (no verdadeiro sentido de lar) no interior de cada entidade a que chamamos aluno e, para que isso seja uma realidade, é necessário personalizar a Escola e encontrar formas de gestão que potenciem os resultados.

A avaliação das aprendizagens nesta área de formação assenta em registos, envolvendo evidências da progressão do processo, da participação do aluno e da criatividade do mesmo.

Os valores que regem a *Escola Secundária de São Lourenço* são os de uma sociedade humanista e democrática que integra os valores referidos também no documento base que define o perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório:

- Liberdade
- Humanismo
- Respeito
- Excelência e exigência
- Trabalho
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Cidadania
- Autonomia
- Valorização da diferença
- Reflexão e inovação
- Honestidade

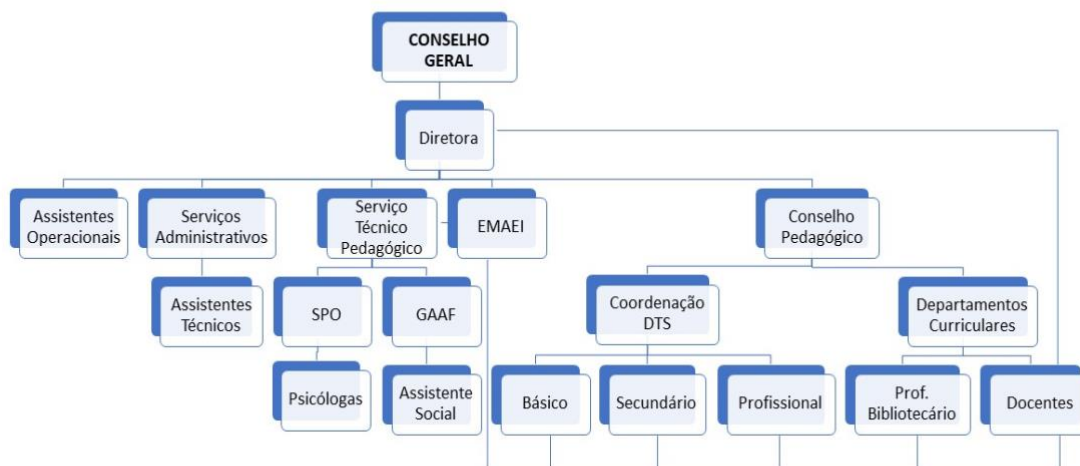
Dia a dia, ação a ação, o nosso desígnio é o sucesso de cada aluno e o sucesso de todos os que integram a *Escola Secundária de São Lourenço.*, dinamizando e criando um ambiente promotor da aprendizagem e ensino, do indivíduo como parte de um todo, numa prática de cidadania efetiva e ativa.

#### 1.4.2 Objetivos Estratégicos

Considerando a análise ao contexto e as linhas gerais de orientação, a *Escola Secundária de São Lourenço*, definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- A Garantir o Sucesso Escolar e Educativo em toda a sua oferta formativa;
- Capacitar os jovens para o exercício Profissional Qualificado ou para o prosseguimento de estudos;
- Assegurar uma Gestão eficaz e eficiente dos recursos Financeiros, Materiais e Humanos;
- Divulgar e Promover a Oferta Formativa da *Escola Secundária de São Lourenço.*

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Eletrotecnia	2	28	2	38	3	58
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Auxiliar de Saúde	2	34	3	54	3	58
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Desporto	1	25	1	19	--	--
Profissional - Nível IV	Técnico(a) Geriatria	1	10	--	--	--	--

### 1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ●
- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ○

### 1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Visando colmatar as lacunas identificadas, a *Escola Secundária de São Lourenço* reconhece que é necessário desenvolver um conjunto de ações descritas no *Plano de Ação* com as seguintes opções e objetivos, a tomar no processo de alinhamento EQAVET:

- reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize o *Sistema de Gestão da Garantia da Qualidade*;
- melhorar a EFP com base nos instrumentos de garantia da qualidade previstos no EQAVET;
- promover a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da Escola, conjugando-os com as políticas e estudos prospetivos para a EFP;
- definir metodologias para a mobilização dos *stakeholders* internos e externos visando a melhoria contínua;
- as parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos de forma a sustentar as atividades regulares e a diversificar responder a questões emergentes na gestão da oferta e viabilizem as opções estratégicas;
- promover a participação dos alunos em projetos de diferente âmbito para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- melhorar a qualidade da prestação do serviço através de uma cultura que promova a reflexão e a autoavaliação;
- promover a participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a implementar;
- considerar o feedback dos *stakeholders* internos e externos no processo de revisão;
- melhorar a qualidade do ensino através de um melhor nível de qualificação técnica e pedagógica e de formação dos recursos humanos através da definição de um Plano de Formação CEFOPNA articulado com os objetivos estratégicos da Escola;
- recolher e utilizar, de modo sistemático, os dados relativos ao desempenho de forma a responder à necessidade dos empregadores e dos alunos;
- aprofundar parcerias com as entidades públicas e privadas locais e nacionais, empregadores e sociedade em geral;
- explicitar melhor as metodologias de monitorização, recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias;
- definir a informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua e locais de divulgação.

Relativamente aos objetivos e metas a alcançar e aos Indicadores a utilizar na gestão da oferta de EFP, a *Escola Secundária de São Lourenço* identificou os seguintes:

OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	
	1 ano	3 anos
Aumentar a Taxa de Conclusão dos Cursos	1%	3%
Manter a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	-	-
Manter a Taxa de prosseguimento de Estudos	-	-
Aumentar a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	10%	15%
Manter a média de Satisfação dos empregadores	3%	8%
Assegurar o crescimento da Média de satisfação dos alunos	3%	8%
Assegurar o crescimento da Média de satisfação dos Colaboradores Docentes	3%	8%
Assegurar o crescimento da Média de satisfação dos Colaboradores Não Docentes	3%	8%
Assegurar o crescimento da Média de satisfação das Entidades de FCT	3%	5%
Assegurar o crescimento da Média de satisfação dos Pais/EE	4%	9%
Assegurar a realização de Projetos com Instituições/Entidades e a interação da Escola com a comunidade	100%	200%

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
Taxa de Conclusão dos Cursos	Indicador EQAVET 4 a) - Taxa de conclusão dos Cursos
	Taxa de Absentismo
	Taxa de Desistência
	Taxa de Módulos/UFCD em atraso
	Taxa de Alunos com Módulos/UFCD em atraso
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho e de Diplomados a prosseguir estudos	Indicador EQAVET 5 a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	Indicador EQAVET 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF
Média de satisfação dos empregadores	Indicador EQAVET 6 b3) Média de satisfação dos empregadores
Média de satisfação dos alunos	Grau de satisfação dos alunos
Média de satisfação dos colaboradores docentes	Grau de satisfação dos colaboradores docentes

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
Média de satisfação dos colaboradores não docentes	Grau de satisfação dos colaboradores não docentes
Média de satisfação dos pais e encarregados de educação	Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação
Média de satisfação das Entidades de FCT	Grau de satisfação das Entidades de FCT
Realização de Projetos com Instituições/Entidades e a interação da Escola com a comunidade	Nº de Projetos realizados

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	março 2022	junho 2023
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	março 2022	junho 2023
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	fevereiro 2022	fevereiro 2022
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	março 2022	março 2022
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	março 2022	março 2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	março 2022	março 2022
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	abril 2022	março 2023
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	abril 2022	março 2023
Elaboração do Relatório do Operador	julho 2023	Agosto 2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	julho 2023	Agosto 2023
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	julho 2023	Agosto 2023
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

### 1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Projeto Educativo](#)
2. [Documento Base](#)
3. [Plano Anual de Atividades 2022/2023](#)
4. [Plano de Ação](#)
5. [Regulamento Interno](#)
6. [Quadro Resumo Monitorização Indicadores](#)
7. [Lista de Parcerias](#)
8. [Plano de Formação 2022/2023 Cefopna](#)
9. [Relatório de Avaliação Ciclo 2018/2021](#)
10. [Relatório de Avaliação Anual 2021/2022](#)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

O **Planeamento** reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver. Esta fase parte da reflexão sobre "onde estou" e da definição de "onde quero estar" e "quando". A fim de concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia da sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os prestadores de EFP a considerar a sua abordagem para a Gestão da Qualidade e medir o progresso que foi feito.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os *stakeholders* internos e externos em todo o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade.

### 2.2 Fase de Implementação

A **Implementação** tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos depende, não só da sua sensibilização para a importância da implementação do processo de certificação do *Sistema de Gestão da Qualidade*, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Para a ESSL é de enorme relevância a formação, quer inicial, quer regular, dos recursos humanos da organização.

Em simultâneo desenvolve-se uma cooperação contínua com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

Nesta fase, é definido um plano de ação que decorre do documento base e que contempla os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do *Sistema de Gestão da Qualidade*.

### 2.3 Fase de Avaliação

A **Avaliação** dos resultados e dos processos é possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação; é feita regularmente, dentro dos timings definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase procede-se a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados e tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentadas, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

### 2.4 Fase de Revisão

Na **Revisão**, fase em que se parte dos resultados da avaliação, são elaborados planos de ação adequados à revisão das práticas existentes de forma a colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

Nesta fase, os formandos são envolvidos, através da recolha de informação sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e sobre o ambiente de aprendizagem e ensino. Os professores/professor/formadores serão auscultados, no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e deve também ser possibilitada a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha, de *feedback* e de revisão fazem parte do processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

### III. Áreas de Melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Com as ações desenvolvidas para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET a *Escola Secundária de São Lourenço* estabeleceu mecanismos, definiu procedimentos e elaborou instrumentos com cariz sistémico e sistemático.

As ações implementadas permitiram potenciar uma cultura de gestão da qualidade, promover uma abordagem diferenciada conforme a evolução do contexto envolvente, aprofundar uma cultura de autoavaliação, estimular o feedback para a melhoria e aprofundar o envolvimento dos *stakeholders*.

A preparação dos documentos, nomeadamente *Projeto Educativo*, no *Documento Base*, no Plano Anual de Atividades e no *Plano de Ação* e a sua elaboração envolveu os *stakeholders* mais relevantes, nas quatro fases do ciclo da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, alinhando os documentos com o sistema de garantia da qualidade EQAVET.

As mudanças resultantes desta abordagem refletiram-se numa otimização dos processos organizacionais da *Escola Secundária de São Lourenço*, com melhorias ao nível do seu funcionamento com impacto na melhoria da qualidade da sua atividade formativa e a definição de várias metas, globais e intermédias/parcelares.

Nesta implementação, foi possível realizar a atribuição de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e o estabelecimento dos timings de cada meta, dentro dos quais as metas devem ser alcançadas e aplicando um sistema de codificação próprio que permite o adequado controlo e verificação de edições.

Os resultados da avaliação e da revisão são tornados públicos e é também disponibilizada informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

#### Os Relatores

Graça Maria Fernandes Luís Sousa

(Diretora)

Conceição Fé; Luís Carapinha; Luís Ginja e Alexandre Moreira

(Responsável da Qualidade)

Portalegre, 24 de julho de 2023

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

---

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### A. Indicadores EQAVET e outros em uso

- **Indicador Nº 4 a) Taxa de conclusão em cursos de EFP**
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 74,4%;
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 58,8%;
  - Meta prevista para as turmas no triénio 2020/2023: 75,0%.

O ciclo formativo de 2017/2020 foi o primeiro ciclo com resultados recolhidos de acordo com os critérios EQAVET, tendo-se constatado uma elevada percentagem de alunos que concluíram os cursos: 74,4%. Esta percentagem de alunos que concluíram foi considerada de Bom.

Estes valores elevados não se voltaram a verificar no ciclo formativo seguinte de 2018/2021, que apresentou uma taxa de conclusão inferior em 15,6%, com o valor de 58,8%. Tendo em consideração estes resultados, a *Escola Secundária de São Lourenço* tomou medidas que devem ter repercussões positivas nos ciclos formativos seguintes, prevendo-se que essas medidas se venham a refletir nos resultados da Taxa de Conclusão do ciclo 2020/2023, que estimamos possa atingir o valor de 75%.

- **Indicador Nº 5 a) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 71,9%
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 40%;
  - Meta prevista para as turmas no triénio 2020/2023: 70,0%.
- **Indicador Nº 5 a) Taxa de Prosseguimento de Estudos**
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 12,5%
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 0,0%;
  - Meta prevista para as turmas no triénio 2020/2023: 12,0%.

Considerando que os valores da *Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho* de um ciclo (2017/2020) para o outro (2018/2021) decresceram 44%, a *Escola Secundária de São Lourenço* propõe-se a desenvolver atividades que aproximem os alunos do mercado de trabalho, com a intervenção dos Diretores de Curso. Relativamente à *Taxa de Prosseguimento de Estudos*, que se considera baixa, atingiu o valor de 0% no ciclo de 2018/2021, o que poderá ter como causa o facto de termos conseguido um baixo número de respostas aos inquéritos que fizemos aos alunos diplomados, em que mais de 60% dos alunos não responderam. Pretendemos que esta situação melhore nos próximos ciclos, de forma a confirmarmos a tendência dos valores da *Taxa de Prosseguimento de Estudos*.

Como estamos seguros de que poderemos melhorar a taxa de respostas aos inquéritos, a meta definida para a *Taxa de Prosseguimento de Estudos* foi de 12%, próxima da obtida no ciclo formativo 2017/2020, em que obtivemos um número razoável de respostas. Para a *Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho* a meta definida foi de 70,0%, também próxima da apresentada pelo ciclo de 2017/2020.

Estes valores serão revistos após conhecermos os resultados do ciclo 2019/2022.

- **Indicador Nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional**
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 31,6%;
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 33,3%;
  - Meta prevista para as turmas no ciclo 2020/2023: 37,0%.

Os valores obtidos podemos considerá-los como razoáveis, pois representam que cerca de 1/3 dos alunos no mercado de trabalho estão a laborar nas respetivas áreas de formação.

Face aos resultados de 2018/2021, o objetivo definido é de 37,0%, o que nos parece aceitável e a validar quando da análise dos resultados dos ciclos seguintes.

- **Indicador 6 b3) Média de satisfação dos empregadores**
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2017/2020: 3,5
  - Resultados apurados das turmas no ciclo 2018/2021: 3,6
  - Meta prevista para as turmas no ciclo 2020/2023: 3,7

Os valores obtidos consideramo-los como muito bons, contudo refletem um número de respostas que entendemos ser necessário aumentar nos próximos ciclos de forma que a avaliação seja sustentada num número robusto de respostas

Face aos resultados obtidos considera-se adequado manter o objetivo de 3,7, a validar quando da análise dos resultados dos ciclos seguintes.

- **Outros indicadores em uso.**

Conforme evidenciado no ponto 1.8 acima, para além dos indicadores específicos EQAVET, a *Escola Secundária de São Lourenço* tem um conjunto de outros indicadores em uso, nomeadamente de alerta precoce e de satisfação, como forma de monitorizar e avaliar as metas dos objetivos traçados, cuja análise contextualizada dos resultados é apresentada de seguida:

- **Indicador Taxa de Alunos com Módulos em Atraso**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 31,4%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 30,0%

A *Taxa de Alunos com Módulos em Atraso* no ano letivo 2021/2022 apresenta um valor elevado. A *Escola Secundária de São Lourenço* considera esta situação como prioritária na identificação de ações de melhoria.

A meta planeada para o ano letivo de 2022/2023, ainda elevada, representa uma melhoria de cerca de 5%, objetivo que se pretende atingir através de mecanismos de recuperação e de uma dinâmica interativa entre os docentes, os alunos e os pais/encarregados de educação, num esforço conjunto para manter os alunos focados na concretização dos módulos.

- **Indicador Taxa de Módulos em Atraso**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 2,1%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 2%

O resultado apurado para o ano letivo de 2021/2022 consideramo-lo como Bom, sendo que a Escola vai criar instrumentos que ajudem a, em cada momento, saber quais os módulos e os alunos que os têm em atraso e desenvolver uma estreita e participada concertação dos docentes de modo a implementarem as estratégias de recuperação modular consequentes.

Na expectativa de se obter melhorias planeou-se para o ano letivo de 2022/2023 uma redução de cerca de 5%, a confirmar nos anos letivos subsequentes.

- **Indicador Taxa de Desistência**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 1,9%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 1,5%

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Taxa de Desistência* se encontra num patamar de Bom, tendo planeado uma melhoria para a meta

relativa ao ano de 2022/2023.

- **Indicador Taxa de Absentismo**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 16,6%
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 15,0%

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Taxa de Absentismo* apresenta valores bastante aceitáveis, considerando-se, contudo, que ainda a poderemos melhorar. Assim estipulou-se uma meta para 2022/2023 próxima daquele valor, de 15%, a atingir com maior controlo por parte dos diretores de turma e de curso.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Alunos**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,4
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,4

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Taxa de Satisfação dos Alunos* apresenta um valor Satisfatório, próximo do Bom, 3,4. Através da análise dos inquéritos é possível verificar os alunos estão agradados com os serviços e instalações da escola.

Os parâmetros de avaliação que foram classificados abaixo da pontuação 3 - “*Os meios de divulgação (página web/redes sociais) da escola são adequados*” e o “*Conhecimento sobre o Regulamento Interno da Escola*” - levaram a uma reflexão com os alunos sobre as causas dessas avaliações, para análise e identificação de ações de melhoria a desenvolver pela gestão da escola

A meta prevista para 2022/2023 mantém-se pois considera-se que a pontuação é *satisfatória*, próxima do bom.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Docentes**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,3
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,3

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Taxa de Satisfação dos Docentes* apresenta entre o *satisfatório* e o *bom*. Todos os parâmetros avaliados foram iguais ou superiores a (3,2). O parâmetro com menor grau de satisfação, mas no valor de 3,2 é o relativo a “*As ações de formação divulgadas/dinamizadas vão ao encontro das suas necessidades*”. A Escola irá tentar junto do CEFOPNA que as ações de formação sejam mais próximas às necessidades de formação sentidas pelos docentes.

Manteve-se a meta para 2022/2023, por se considerar que podemos melhorar, mas de forma gradual.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Não Docentes**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,4
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,4

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Taxa de Satisfação dos Não Docentes* apresenta um valor que consideramos próximo do *bom*. Todos os parâmetros avaliados foram iguais ou superiores a 3,3. Os parâmetros com menor grau de satisfação, mas no valor de 3,3, forma os relativos a “*As ações de formação divulgadas/dinamizadas vão ao encontro das suas necessidades*”, “*Resposta dos serviços administrativos às suas solicitações*” e “*os serviços de bar e refeitório*”, que foram alvo de análise para melhoria.

Manteve-se a meta para 2022/2023, por se considerar que podemos melhorar, mas de forma gradual.

- **Indicador Grau de Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,1
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,1

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Taxa de Satisfação dos Não Docentes* apresenta um valor que consideramos de *suficiente*. Todos os parâmetros avaliados foram iguais ou superiores a 3,1. Os parâmetros com 3,1 de pontuação e que forma alvo de análise para implementação de ações de melhoria, são os relativos à “*informação disponibilizada relativa ao seu educando*”; “*ações desenvolvidas pela escola para minimizar situações de incumprimento do seu educando*”; “*equipamentos/meios necessários à Formação dos Alunos*”; “*modo como é informado sobre o incumprimento do seu educando*”; “*incentivos à Participação na Vida da Escola*”; e “*modo como foram divulgados os documentos que Regem o Funcionamento do Agrupamento*”.

Assim, planeamos para o ano letivo de 2022/2023 manter a meta para a análise global.

- **Indicador Grau de Satisfação das Entidades de FCT**

- Resultados apurados das turmas no ano letivo 2021/2022: 3,2
- Meta prevista para as turmas no ano letivo 2022/2023: 3,2

A *Escola Secundária de São Lourenço* considera que a *Grau de Satisfação das Entidades de FCT* apresenta um valor bastante aceitável e todos os parâmetros de avaliação foram iguais ou acima de 3,0. Os parâmetros que devem ser alvo de maior atenção e análise são “*capacidade de iniciativa*” e “*ritmo de trabalho*”, que serão trabalhados durante a formação dos alunos. Por fim, decidiu-se manter a meta para 2022/2023 no mesmo valor, mas dando maior atenção aos parâmetros anteriormente identificados.

## B. Descritores/Práticas de Gestão

Relativamente à aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão da *Escola Secundária de São Lourenço* identifica de seguida aquelas que considera ser objeto de ações de melhoria:

1. Promover a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos, na identificação e análise de necessidades locais (alunos e mercado de trabalho) e na definição da oferta formativa;
2. Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados e na identificação de melhorias;
3. Tornar públicos no sítio institucional da Escola os resultados dos Indicadores (EQAVET e outros), da avaliação e revisão;
4. Disponibilizar na rede interna e no sítio institucional da escola informação atualizada sobre a melhoria contínua da Oferta.

Globalmente a *Escola Secundária de São Lourenço* entende que os resultados evidenciados nos valores acima apresentados são passíveis de pontos de melhoria, os quais se encontram plasmados na tabela da página seguinte.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Módulos em atraso	O1	Diminuir a taxa de módulos em atraso em cerca de 5% para o ano 2022/2023 Ponto de partida: 2,1%
AM2	Alunos com Módulos em atraso	O2	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso em cerca de 5% para o ano 2022/2023 Ponto de partida: 31,4%
AM3	Participação dos <i>stakeholders</i> externos na gestão da Escola	O3	Aumentar a participação dos <i>stakeholders</i> externos nos órgãos da escola Ponto de partida: participação reduzida
AM4	Participação dos <i>stakeholders</i> internos na gestão da Escola	O4	Aumentar a participação dos <i>stakeholders</i> internos nos órgãos da escola Ponto de partida: participação reduzida
AM5	Satisfação do aluno	O5	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2022/2023 Ponto de partida: 3,4
AM6	Satisfação dos pais/encarregados de educação	O6	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2022/2023 Ponto de partida: 3,1
AM7	Satisfação dos Colaboradores docentes	O7	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2022/2023 Ponto de partida: 3,3
AM8	Satisfação dos Colaboradores não docentes	O8	Aumentar o nível global de satisfação para o ano 2022/2023 Ponto de partida: 3,4
AM9	Divulgação da Informação	O9	Tornar público os resultados da avaliação, da revisão e da melhoria contínua Ponto de partida: não se realizava

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Valorizar as aprendizagens realizadas nas atividades práticas	setembro	2022	julho	2024
	A2	Envolver os diretores de curso, docentes, alunos e os Pais/Encarregados de Educação de forma a motivar e comprometer os alunos para concretização dos módulos/UFCD	setembro	2022	julho	2024
	A3	Promover momentos de recuperações das avaliações	setembro	2022	julho	2024
AM2	A1	Valorizar as aprendizagens realizadas nas atividades práticas	setembro	2022	dezembro	2024
	A2	Envolver os diretores de curso, docentes, alunos e os Pais/Encarregados de Educação de forma a motivar e comprometer os alunos para concretização dos módulos/UFCD	setembro	2022	julho	2024
	A3	Diversificar os instrumentos de avaliação	janeiro	2023	julho	2024
AM3	A1	Motivar a participação dos <i>stakeholders</i> externos no Conselho de Orientação Estratégica e noutras sedes de diálogo	outubro	2022	janeiro	2023
AM4	A1	Incentivar a participação dos <i>stakeholders</i> internos nas reuniões dos diversos órgãos consultivos da escola	setembro	2022	julho	2024
	A2	Promover reuniões e outras ações informais com <i>stakeholders</i> internos	setembro	2022	julho	2024
AM5	A1	Promover reuniões com os representantes dos alunos para analisar as suas necessidades	setembro	2022	julho	2024
AM6	A1	Agilizar a comunicação com os Pais/EE, de forma mais clara e frequente, de acordo com o Plano de Comunicação	setembro	2022	julho	2024
	A2	Procurar novas formas de incentivar os Pais/EE à participação na vida da escola	setembro	2022	julho	2024
AM7	A1	Questionar os docentes sobre as suas necessidades de formação	setembro	2022	julho	2024
	A2	Sensibilizar o CEFOPNA para adequar as ações de formação às necessidades dos docentes	setembro	2022	julho	2024
AM8	A1	Questionar os não docentes sobre as suas necessidades de formação	setembro	2022	julho	2024
AM9	A1	Divulgar nas plataformas digitais e no sítio da Escola os resultados da avaliação, da revisão e da melhoria contínua	setembro	2022	julho	2024

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A *Escola Secundária de São Lourenço* estabeleceu que a monitorização do *Plano de Melhoria* será realizada pelo *NAI* e pelo *Observatório para qualidade* no final de cada período e que a sua avaliação ocorre na reunião do *Conselho Pedagógico* onde são analisados os resultados e definidas novas ações sempre que se justifique.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os *Planos de Melhoria* serão divulgados junto da comunidade educativa utilizando os meios de comunicação à disposição da *Escola Secundária de São Lourenço*, destacando-se as seguintes:

- Email institucional;
- Plataformas digitais;
- Reuniões dos Órgãos de Gestão;
- Apresentações e Ações de divulgação.

---

---

#### Os Relatores

Graça Maria Fernandes Luís Sousa

(Diretora)

Conceição Fé; Luís Carapinha; Luís Ginja e Alexandre Moreira

(Responsável da Qualidade)

Portalegre, 24 de julho de 2023

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	<b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de Conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	<b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (Codificação)	Designação	Autoria	Divulgação	
ESSL.DIR.PJE.01.	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Sítio; Conselho Geral; Conselho de Orientação Estratégica; Rede interna	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 e C6T3
ESSL.OPQ.DBA.01	Documento Base	Diretora da Escola	Sítio; Conselho Geral; Conselho de Orientação Estratégica; Rede interna	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 e C6T3
ESSL.OPQ.RGI.01	Regulamento Interno	Conselho Pedagógico	Sítio; Conselho Geral; Conselho de Orientação Estratégica; Rede interna	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 e C6T3
ESSL.OPQ.PLA.01	Plano de Ação	Diretora da Escola	Rede interna; Conselho Geral; Conselho de Orientação Estratégica	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1
ESSL.OPQ.QIN.01	Quadro de Planeamento, Monitorização e Revisão de Indicadores	Diretora da Escola	Sítio; Direção; Conselho Geral; Rede interna	C1P3 e C1P4; C3A1 e C3A2; C4R1 a C4R3; C5T2; C6T1 a C6T3
ESSL.OPQ.PAA.01	Plano Anual de Atividades	Diretora da Escola	Sítio; Direção; Conselho Geral; Rede interna	C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C4R1; C5T1
ESSL.OPQ.PLF.01	Plano de Formação Colaboradores (docentes e não docentes)	Diretora da Escola	Direção; Rede interna	C2I3
ESSL.OPQ.LPP.01	Lista de Parcerias	Diretora da Escola	Sítio; Rede interna; Conselho Geral; Conselho de Orientação Estratégica	C2I1; C5T1
ESSL.OPQ.RAI.01	Relatório de Avaliação Intercalar	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C3A1 a C3A4
ESSL.OPQ.RAA.01	Relatório de Autoavaliação Anual	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção; Conselho Geral;	C3A1 a C3A4
ESSL.OPQ.RAC.01	Relatório de Avaliação Ciclo	Coordenação Cursos Profissionais	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção; Conselho Geral;	C3A1 a C3A4
ESSL.OPQ.INA.01	Indicadores de Ano Letivo	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
ESSL.OPQ.INC.01	Indicadores de Ciclo Formativo	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (Codificação)	Designação	Autoria	Divulgação	
ESSL.OPQ.ISA.01	Satisfação do Aluno	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
ESSL.OPQ.ISD.01	Satisfação dos Docentes	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
ESSL.OPQ.ISN.01	Satisfação dos Não Docentes	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
ESSL.OPQ.ISF.01	Satisfação das Entidades de FCT	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
ESSL.OPQ.ISP.01	Satisfação dos Pais/Encarregados de Educação	Diretores de Curso	Sítio; Rede interna; Conselho Pedagógico; Direção	C4R1
ESSL.OPQ.ACG.01	Atas de reuniões do Conselho Geral	Diretora	Rede interna; Conselho Pedagógico	C1P2 a C1P4; C3A1, C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
ESSL.OPQ.ACP.01	Atas de reuniões do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Rede interna; Direção	C1P2 a C1P4; C3A1, C3A2 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
ESSL.OPQ.ACT.01	Atas de reuniões do Conselho de turma Ensino profissional	Diretor Turma	Rede interna; Conselho Pedagógico	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
ESSL.OPQ.ADP.01	Atas de reuniões da Conselho de Cursos Profissionais	Diretor de Curso	Rede interna; Conselho Pedagógico	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
ESSL.OPQ.ADT.01	Atas de reuniões de Diretores de Turma	Diretor de Curso	Rede interna; Conselho Pedagógico	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1

#### Observações

#### Os Relatores

Graça Maria Fernandes Luís Sousa

(Diretora)

Conceição Fé; Luís Carapinha; Luís Ginja e Alexandre Moreira

(Responsável da Qualidade)

Portalegre, 24 de julho de 2023